



“...ada um deve incalculáveis
tributos às almas com quem convive”

Emmanuel

(Frase psicografada pelo médium Francisco Cândido Xavier, na sede da União Espírita Mineira, em 1932.)

Educai a criança.

Um coração de criança
É uma urna de amor, de inocência e esperança.
É um jasmim em botão de imaculada pureza
Perfumando o jardim do Amor e da Beleza.

É uma flor aromal,
Uma ave pequenina,
Que nos recorda a luz puríssima, inicial
Da morada divina!

Mas a alma infantil, como leiva de terra,
Guarda, cria e produz aquilo que ela encerra!

Coração original, terra pura e inocente
Que desenvolve em si a boa ou má semente.
Se lhe deres o Amor que salva e regenera,
A esperança no Céu que se resigna e espera,
Os exemplos do Bem que esclarece e ilumina,
Os archotes da Fé que sonha e raciocina.
A lição do Evangelho em atos de bondade,
Os perfumes liriais da flor da Caridade.
A verdade, a Luz e o Amor — a trilogia
Que compõe no Universo os hinos da Harmonia
Vê-la-eis produzir dessas espigas d'ouro
De um dos trigais de abril imensamente louro.
Se lhe derdes, porém, as sementes do vício
Tereis o pantanal, a chaga, o meretrício,
A ferida social que sangra, que supura,
Os venenos letais da Dor e da Amargura!
Em vez do sol que aclara uma vida sublime,
Vereis a lava hostil que favorece o crime.

Educai, educai o coração da infância,
Roubai-o da torpeza do mal e da ignorância.

Plantai no coração dos pobres pequeninos
As árvores do Bem cheias de dons divinos...

Elevai-os na Terra aos píncaros da Luz,
Com os exemplos de Amor da vida de Jesus!

O coração da criança
É um sacrário de amor, de inocência e esperança.
Ponde nesse sacrário a hóstia que transude
A chama da Verdade e a chama da Virtude
E tereis praticado o ensino do Senhor
Que fará deste mundo um roseiral de Amor!

Guerra Junqueiro

(Poema psicografado pelo médium Francisco Cândido Xavier, em 14 de julho de 1933, em Pedro Leopoldo. Dedicado a Júlio Leitão.
Fonte: "O Espírita Mineiro", número 8, janeiro de 1937.)

"Pelos caminhos da Terra
Nunca procure esquecer
Que todos temos no mundo
Um livro: "Dever e Haver".

Casimiro Cunha

(Estrofe psicografada pelo médium Francisco Cândido Xavier, na sede da União Espírita Mineira, em 1934.)

"Uma nova aurora brilha
No mundo exâmine e aflito
Cheia das brisas divinas
Feita da Luz do Infinito".

Casimiro Cunha

(Poema psicografado pelo médium Francisco Cândido Xavier, na sede da União Espírita Mineira, em 1935.)

Amor e humildade

Nós viveremos, universo em fora,
Trazendo dentro d'alma a vida acesa
No ritmo de luz da Natureza,
Que é a eterna vibração da eterna aurora.

A dor, somente a dor nos aprimora,
Nos caminhos da prova e da aspereza,
Elevando a nossa alma na grandeza
Da grande claridade redentora.

Somos os lutadores peregrinos,
Sonhando pela estrada dos destinos,
Um castelo de paz, ventura e glórias.

Sabemos do passado envolto em ruínas
Que a luz do amor e as rudes disciplinas,
São as chaves das últimas vitórias.

Raul de Leoni

(Soneto psicografado pelo médium Francisco Cândido Xavier, na sede da União Espírita Mineira, em 1936.)